

Desoneração das tarifas

O Governo encaminhou no dia 31 de maio ao Congresso Nacional Medida Provisória (MP 617) que isenta de PIS/COFINS os serviços de transporte coletivo rodoviário, metroviário e ferroviário. Tal desoneração tem um impacto de 3,65% sobre o valor do faturamento das empresas. Isso quer dizer que deixou de incidir sobre o valor da passagem do transporte coletivo 3,65%.

Em 17 de setembro de 2012, a presidenta Dilma Roussef sancionou a o Projeto de Lei de Conversão número 18/2012 (MP 563), desonerando a folha de pagamento das empresas de transporte coletivo rodoviário por meio da substituição da contribuição de 20% sobre a folha de pagamento pelo recolhimento de 2% sobre o faturamento. A medida passou a vigorar a partir de janeiro de 2013. Agora, em 15 de julho de 2013, o governo enviou ao Congresso Nacional, através da MP 612, a desoneração da folha de pagamento para o transporte coletivo metroviário.

A redução de 20% sobre a folha de pagamento das empresas de transporte coletivo rodoviário equivale a 5,58% do faturamento. Subtraindo deste percentual o recolhimento de 2% de tributo sobre o faturamento das empresas, chega-se a um impacto de 3,58% de redução sobre as tarifas.

Com as desonerações, o governo federal proporcionou a aplicação de uma redução de até 7,23% no preço das passagens do transporte coletivo.

A título de ilustração, seguem os valores das tarifas em capitais que praticaram reajuste tarifário desde dezembro de 2012, e o impacto que as medidas federais poderiam surtir nas tarifas reajustadas.

Reajuste vs. Medidas de desoneração das tarifas de ônibus

Capitais que reajustaram suas tarifas desde dez/12

Capital	Aumento no valor das tarifas				Impacto das medidas de desoneração na tarifa após o aumento			Capitais que já anunciaram redução na tarifa
	Data do reajuste	Tarifa anterior	Tarifa após o reajuste	Valor do reajuste	Redução PIS/COFINS (-3,65%)	Desoneração folha de pagamento (-3,58%)	Redução possível com as medidas de desoneração federal (7,23%)	
Cuiabá	28/12/2012	R\$ 2,70	R\$ 2,95	R\$ 0,25	-R\$ 0,11	-R\$ 0,11	-R\$ 0,21	Redução p/ R\$ 2,85 a partir de 19/06/2013
Belo Horizonte*	29/12/2012	R\$ 2,65	R\$ 2,80	R\$ 0,15	-R\$ 0,10	-R\$ 0,10	-R\$ 0,20	-
João Pessoa	02/01/2013	R\$ 2,20	R\$ 2,30	R\$ 0,10	-R\$ 0,08	-R\$ 0,08	-R\$ 0,17	Reajuste cancelado a partir de 01/07/2013
Vitória	02/01/2013	R\$ 2,35	R\$ 2,45	R\$ 0,10	-R\$ 0,09	-R\$ 0,09	-R\$ 0,18	Redução p/ R\$2,40 a partir de 09/06/2013
Recife**	06/01/2013	R\$ 2,35	R\$ 2,49	R\$ 0,14	-R\$ 0,09	-R\$ 0,09	-R\$ 0,18	Redução de R\$ 0,10 em todas as tarifas
Fortaleza	20/02/2013	R\$ 2,00	R\$ 2,20	R\$ 0,20	-R\$ 0,08	-R\$ 0,08	-R\$ 0,16	-
Curitiba	23/03/2013	R\$ 2,60	R\$ 2,85	R\$ 0,25	-R\$ 0,10	-R\$ 0,10	-R\$ 0,21	Redução p/ R\$ 2,75 a partir de 16/06/2013
Manaus	30/03/2013	R\$ 2,75	R\$ 3,00	R\$ 0,25	-R\$ 0,11	-R\$ 0,11	-R\$ 0,22	Reduzida p/ R\$ 2,90 em 07/06/2013
Aracaju	07/05/2013	R\$ 2,25	R\$ 2,45	R\$ 0,20	-R\$ 0,09	-R\$ 0,09	-R\$ 0,18	-
Natal	18/05/2013	R\$ 2,20	R\$ 2,40	R\$ 0,20	-R\$ 0,09	-R\$ 0,09	-R\$ 0,17	Reduzida p/ R\$ 2,30 em 04/06/2013
Goiânia	22/05/2013	R\$ 2,70	R\$ 3,00	R\$ 0,30	-R\$ 0,11	-R\$ 0,11	-R\$ 0,22	Cancelou o reajuste em 11/06/2013
Rio de Janeiro	01/06/2013	R\$ 2,75	R\$ 2,95	R\$ 0,20	-R\$ 0,11	-R\$ 0,11	-R\$ 0,21	-
São Paulo	02/06/2013	R\$ 3,00	R\$ 3,20	R\$ 0,20	-R\$ 0,12	-R\$ 0,11	-R\$ 0,23	-
Porto Alegre	25/03/2013	R\$ 2,85	R\$ 3,05	R\$ 0,20	-R\$ 0,11	-R\$ 0,11	-R\$ 0,22	Cancelou o reajuste em 05/04/2013
Média	-	R\$ 2,53	R\$ 2,72	R\$ 0,20	-R\$ 0,10	-R\$ 0,10	-R\$ 0,20	